

INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLE INTERNO NO PODER LEGISLATIVO

JULIANA SALES CORDEIRO FERREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

IGOR LOPES CORDEIRO

SANDRA MARIA DOS SANTOS

AUGUSTO CÉZAR DE AQUINO CABRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução

O presente trabalho investiga o estado da arte da produção científica sobre Controle Interno no poder legislativo, abordando os principais autores, a situação da produção por recortes geográficos, os temas correlatos, a co-ocorrência das palavras chave, bem como a evolução da produção científica. A pesquisa tem como ponto de partida a definição conceitual e a importância do controle interno na gestão pública, com destaque para as particularidades do controle interno em âmbito do poder legislativo municipal.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante do contexto apresentado, esta pesquisa pretende responder à seguinte questão: Qual estado da arte da produção científica sobre controle interno no poder legislativo? Para responder a questão de pesquisa o objetivo deste trabalho é realizar uma investigação sobre o estado atual da produção científica relacionada ao controle interno no poder legislativo. Para atingir esse objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos: analisar os principais autores nesse campo, examinar a produção científica por recortes geográficos, identificar os temas correlatos abordados.

Fundamentação Teórica

O controle interno é uma ferramenta essencial de gestão que visa garantir a eficiência e eficácia dos processos administrativos, incluindo a fiscalização e monitoramento da gestão pública. Diversas definições de controle interno destacam a importância de alcançar objetivos como execução ordenada, ética e econômica, cumprimento de obrigações de accountability, conformidade com leis e regulamentos, e salvaguarda de recursos. No contexto do Poder Legislativo, o controle interno desempenha um papel importante na fiscalização das ações do Executivo.

Metodologia

Esta pesquisa utiliza uma abordagem descritiva e bibliométrica para investigar o estado da arte da produção científica sobre a implantação do Controle Interno nas câmaras municipais. A metodologia adotada é quantitativa e estatística, permitindo a análise e mensuração da atividade científica, além da identificação de tendências de pesquisa. A pesquisa é quantitativa e baseada em abordagem bibliométrica, que utiliza métodos quantitativos e técnicas estatísticas para medir e analisar a produção científica, incluindo índices de disseminação do conhecimento científico.

Análise dos Resultados

A pesquisa adotou uma abordagem exploratória e descritiva, utilizando métodos bibliométricos e análise quantitativa para examinar a produção científica em uma determinada área. No entanto, não foram encontrados estudos que relacionassem especificamente o controle interno no poder legislativo com as palavras-chave utilizadas. Como resultado, a análise concentrou-se na gestão pública, observando um aumento na produção científica, mas de forma dispersa, o que revela uma lacuna de conhecimento existente.

Conclusão

Esta pesquisa buscou investigar a produção científica existente sobre o controle interno no Poder Legislativo. Os resultados mostraram a importância do controle interno para a gestão pública, mas não foram encontrados estudos específicos relacionando-o ao poder legislativo. A análise temporal revelou um aumento na produção científica sobre o tema, principalmente nos últimos anos. Além disso, foram identificados diversos temas correlatos, indicando a relevância do controle interno para a efetividade da gestão pública. Os resultados contribuem para o avanço do conhecimento nessa área.

Referências Bibliográficas

ALBRECHT, Steve W. Employee fraud: internal auditors must train themselves to recognize fraud symptoms and pursue the truth. *The Internal Auditor*, v. 53, n. 5, p. 26, 1996. ALENCAR, Cicero Oliveira; DA FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte. Excellence in public management: the contribution of the internal control of the Brazilian Navy/Excelencia na gestao publica: a contribuicao do controle interno da Marinha do Brasil. *Revista de Gestao USP*, v. 23, n. 2, p. 172-185, 2016.

Palavras Chave

Controle Interno, Poder legislativo, Bibliometria

INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTROLE INTERNO NO PODER LEGISLATIVO

1 INTRODUÇÃO

O controle interno é um importante mecanismo de gestão na administração pública, visando garantir a efetividade dos processos e atividades dos órgãos governamentais. No entanto, a implementação e monitoramento desse controle ainda enfrentam desafios em diferentes esferas governamentais. A Constituição brasileira, nos artigos 70, 71 e 74, destaca a função dos meios de controle externo e interno para a administração financeira e orçamentária, reconhecendo a fiscalização inerente ao Estado Democrático de Direito e ao princípio de separação dos poderes (BRASIL, 1988). Além disso, o controle interno contribui para melhorar a eficiência e flexibilidade na gestão, assegurando o interesse público e auxiliando na realização dos objetivos institucionais (SANTOS *et al.*, 2022).

A importância dos controles internos vai além da obrigatoriedade legal, quando afirma que fiscalizar e orientar a administração pública representa uma necessidade que deve levar em conta o objetivo maior da gestão, o bem social (SOARES, 2020).

Diante do contexto apresentado, esta pesquisa pretende responder à seguinte questão: Qual estado da arte da produção científica sobre controle interno no poder legislativo?

Para responder a questão de pesquisa o objetivo deste trabalho é realizar uma investigação sobre o estado atual da produção científica relacionada ao controle interno no poder legislativo. Para atingir esse objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos: analisar os principais autores nesse campo, examinar a produção científica por recortes geográficos, identificar os temas correlatos abordados, analisar a co-ocorrência das palavras-chave utilizadas e investigar a evolução da produção científica ao longo do tempo.

A pesquisa possui relevância acadêmica por abordar o controle interno no setor público, com foco nos Legislativos Municipais brasileiros. De acordo com Moreira, Dias e Sousa (2017), os estudos sobre controle interno na gestão pública têm aumentado nos últimos anos, devido à sua importância na melhoria da qualidade, ética, transparência e eficiência operacional, especialmente em relação aos gastos públicos.

No entanto, há uma lacuna na literatura em relação às contribuições científicas sobre controle interno aplicado ao setor público, especificamente na falta de pesquisas bibliométricas que forneçam evidências sobre o desenvolvimento teórico nessa área (BEUREN E ZONATTO, 2014).

A revisão da literatura nacional revelou que, de maneira geral, os controles internos dos órgãos e entidades da administração pública no Brasil não estão totalmente implementados e estruturados, apresentando fragilidades e baixos níveis de eficiência, eficácia e efetividade (ALENCAR; FONSECA, 2016; ARAÚJO *et al.*, 2016; CANNAVINA; PARISI, 2015; CAPOVILLA; GONÇALVES, 2018; MOTA; DANTAS, 2015; SILVA, 2016; SILVA, 2018; SOUSA *et al.*, 2017; WANDERLEY *et al.*, 2015).

Nesse contexto, este artigo apresenta relevância acadêmica, empírica e socioeconômica. As próximas seções abordarão a revisão da literatura, a metodologia empregada, a análise dos resultados obtidos e as conclusões alcançadas.

Esta pesquisa adotou uma abordagem quantitativa e bibliométrica para investigar a produção científica sobre controle interno no Poder Legislativo. Foram analisados 91 artigos encontrados nas bases de dados Scopus e Web of Science, abrangendo áreas como gestão e administração. O artigo está organizado em cinco seções: introdução, revisão de literatura, análise de resultados, conclusões e referências.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na revisão de literatura, serão abordados os principais pontos relevantes que serão explorados neste trabalho, com o objetivo de fornecer um contexto adequado ao leitor. Ao final da revisão, será feita uma comparação entre as informações encontradas na literatura atual e os resultados obtidos neste estudo

2.1 Controle interno na gestão pública

O controle interno é uma ferramenta essencial de gestão para garantir a eficiência e eficácia dos processos administrativos, incluindo a fiscalização e monitoramento da gestão pública (SANTOS *et al.*, 2022). A literatura apresenta diversas definições de controle interno, destacando a importância de alcançar objetivos como execução ordenada, ética e econômica, cumprimento de obrigações de accountability, conformidade com leis e regulamentos, e salvaguarda de recursos (INTOSAI, 2004).

A implementação de um sistema de controle interno eficiente é crucial para promover transparência e efetividade na gestão pública. A controladoria desempenha um papel fundamental na identificação de falhas e na proposição de soluções para melhorar o desempenho das instituições (QUEIROZ, 2011). No contexto do Poder Legislativo, o controle interno desempenha um papel importante na fiscalização das ações do Executivo, verificando a legalidade e a legitimidade dos atos administrativos, monitorando o cumprimento de metas e objetivos, e prevenindo desvios de conduta e fraudes (SANTOS; HOLLNAGEL, 2020). No entanto, existem desafios a serem enfrentados na implementação do controle interno no âmbito do Poder Legislativo (CAMARGO, 2016).

A gestão de riscos corporativos na administração pública é essencial para promover eficiência e transparência nas atividades governamentais. A produção científica nacional entre 2013 e 2018 destaca a importância de medidas preventivas, capacitação e treinamento dos gestores públicos para lidar com os desafios e incertezas do ambiente governamental (RAMOS, 2020). No entanto, há lacunas a serem preenchidas na relação do controle interno com accountability, auditoria, controladoria, gestão de riscos, governança pública, finanças públicas, orçamento público, políticas públicas, desenvolvimento econômico, gestão de pessoas e serviços públicos (BEUREN; ZONATTO, 2014).

A implementação do controle interno no Poder Legislativo enfrenta desafios específicos, como garantir independência e autonomia do órgão responsável e promover uma cultura de transparência e accountability na gestão pública (CRUZ *et al.*, 2020). A literatura revela que a implementação do controle interno nesse contexto é incipiente, destacando a necessidade de aprofundar o debate sobre o tema e identificar tendências e lacunas de pesquisa para o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias de avaliação (ALENCAR; FONSECA, 2016; ARAÚJO *et al.*, 2016; CANNAVINA; PARISI, 2015; CAPOVILLA; GONÇALVES, 2018; MOTA; DANTAS, 2015; SILVA, 2016; SILVA, 2018; SOUSA *et al.*, 2017; WANDERLEY *et al.*, 2015).

As práticas de controle interno da Controladoria Geral do Município do Estado do Rio de Janeiro, comparando-as com as estruturas de Coso I e do Intosai. O estudo tem como objetivo identificar possíveis desafios e oportunidades para melhorar o controle interno no Poder Legislativo. São apresentadas as principais características de cada estrutura, bem como as limitações e desafios enfrentados pela Controladoria Geral do Município. (BRAGA NETO, 2018)

O controle interno no Poder Legislativo e nas administrações municipais brasileiras é um tema relevante e objeto de estudo na área da Administração e Controladoria (SANTOS, 2020). O estudo de caso da Câmara Municipal de Campinas destaca a importância de uma gestão eficiente, transparente e uma equipe qualificada comprometida com os princípios da administração pública (SANTOS, 2020). O controle interno desempenha um papel fundamental na fiscalização do Executivo, garantindo a

transparência e a efetividade das ações do Estado. A governança pública, especialmente no que se refere à accountability, também se destaca como um tema relevante, onde o controle interno no Poder Legislativo é apontado como uma ferramenta para assegurar a efetividade da governança pública (BATISTA, 2021).

Na próxima subseção, serão apresentados estudos empíricos que investigam o controle interno no contexto da gestão pública. Serão discutidos os principais achados desses estudos, destacando as abordagens metodológicas utilizadas e as conclusões alcançadas.

2.2 Estudos empíricos sobre controle interno na gestão pública

A busca realizada nas plataformas Web of Science, Scopus e Google Acadêmico com os termos "controle interno", "poder legislativo" e "gestão pública" em artigos revisados por pares, no período de 2017 a 2023, não encontrou resultados relacionando o controle interno com o poder legislativo e gestão pública. Essa falta de dados revela uma lacuna na pesquisa e levanta questões sobre a escassez de evidências e a ausência de abordagens sobre o tema em periódicos de renome internacional.

Apesar disso, a análise dos 13 artigos específicos encontrados destaca a importância do controle interno na administração pública, evidenciando um crescente interesse pelo tema. Essas pesquisas ressaltam a necessidade de um sistema de controle interno estruturado nos órgãos públicos, especialmente nas câmaras municipais, para mitigar riscos, promover uma gestão eficiente de recursos e melhorar a transparência das informações para os stakeholders, visando alcançar um controle social eficiente.

Estudos anteriores, realizados por meio de revisão da literatura nacional, identificaram que os controles internos na administração pública brasileira geralmente não estão plenamente implementados e estruturados, apresentando fragilidades e baixos níveis de eficiência, eficácia e efetividade (ALENCAR; FONSECA, 2016; ARAÚJO et al., 2016; CANNAVINA; PARISI, 2015; CAPOVILLA; GONÇALVES, 2018; MOTA; DANTAS, 2015; SILVA, 2016; SILVA, 2018; SOUSA et al., 2017; WANDERLEY et al., 2015).

Foram selecionados alguns trabalhos acadêmicos relevantes que apresentam objetivos, modelo teórico, aspectos metodológicos e conclusões semelhantes ao presente estudo. Esses trabalhos servirão como base teórica para a pesquisa em questão.

Tabela 1: Estudos empíricos sobre controle interno na administração pública.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MODELO TEÓRICO	ASPECTOS METODOLÓGICOS	CONCLUSÕES
------------------	-----------------	-----------------------	-------------------------------	-------------------

<p>Marschner, Sommer e Welter, (2018)</p>	<p>O objetivo do estudo foi analisar o controle interno em um município de pequeno porte em três perspectivas: o perfil do controller, a situação do controle interno e o planejamento e execução das atividades. O estudo buscou verificar se esses aspectos estão em conformidade com a legislação vigente e se se assemelham à realidade de outros municípios previamente estudados.</p>	<p>Categorias de análise de controle interno utilizadas por Roza, Lunkes e Alberton (2012) e Vieira (2009).</p>	<p>A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e descritiva. Foi utilizado um questionário semiestruturado, baseado em trabalhos anteriores, para coletar dados sobre o perfil e qualificação do controller, a existência do controle interno, sua criação, funcionamento básico e as atividades relacionadas. A coleta de dados ocorreu por meio de uma visita intencional à Prefeitura. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com o controlador interno e categorizados para análise.</p>	<p>O estudo constatou que o sistema de controle interno do município analisado está alinhado com o perfil de outras prefeituras estudadas anteriormente. O controle interno desempenha um papel importante em várias áreas e contribui para o planejamento e desenvolvimento da gestão pública municipal. No entanto, existem aspectos que precisam ser aprimorados. Recomenda-se a contratação de servidores de carreira e a realização de treinamentos periódicos e específicos.</p>
<p>Santos e Hollnagel (2020)</p>	<p>Descrever a implementação e o funcionamento do sistema de controle interno no âmbito do Poder Legislativo de Campinas abordando a concepção teórica e normas regulamentadoras, bem como analisar sua contribuição para o aprimoramento da gestão.</p>	<p>Importância da implantação de sistema de controle interno na Câmara Municipal de Itaocara – RJ (PALÁCIOS; JACONE; SILVA, 2012)</p> <p>Sistemas de controles internos do Poder Executivo e Legislativo de Porto Murtinho – MS (SILVA, LOPES ; MENDONÇA, 2016).</p>	<p>O estudo é uma pesquisa descritiva e qualitativa, realizada como um estudo de caso. Ele aborda a trajetória do setor desde a sua formação até o momento atual, destacando os resultados alcançados e conquistas. No entanto, é importante mencionar que o estudo não seguiu todos os passos descritos por Yin (2015) e pode apresentar limitações em termos de robustez.</p>	<p>Os resultados indicam que além do atendimento a legislação e normas aplicáveis ao órgão de controle interno do Poder, é nítida sua contribuição em tornar a Administração Pública mais eficiente e transparente como demanda a sociedade.</p>

Santos e Vieira (2021)	Verificar as estruturas e normas que norteiam os sistemas de controle interno e a disponibilização ao controle social de forma ativa das atividades desse nível internalizado de controle no âmbito das Câmaras Municipais das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória.	Relevância do Controle Interno para a Administração Pública (OLIVEIRA, 2014).	A pesquisa adotou uma abordagem metodológica descritiva e qualitativa, utilizando procedimentos baseados na pesquisa documental. Foram analisadas normas e documentos relacionados aos sistemas de controle interno dos Legislativos das capitais da região Sudeste. O objetivo principal é obter uma compreensão aprofundada da composição e atuação desses sistemas, bem como avaliar a transparência ativa dos órgãos centrais de controle.	Constatou-se que são diversos os tipos de normas que regem os sistemas de controle interno nas Casas Legislativas, bem como a força de trabalho prevista na legislação. De outro turno, ficou demonstrado que todas contam com uma Controladoria criada entre 2011 e 2012, ou seja, existentes a mais de uma década, porém mais de vinte anos após a promulgação da Constituição Federal de 1988.
Soares e Pinho (2022)	Analisar os aspectos do sistema de controles internos da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da Universidade Federal do Ceará (PROPLAD) na perspectiva dos componentes do modelo COSO.	Estrutura integrada de controle interno (COSO 2013).	A pesquisa adota uma abordagem descritiva, buscando expor características de uma população específica. Utiliza o método de pesquisa survey, aplicando questionários a servidores da PROPLAD, unidade analisada. Os dados foram coletados por meio de questionários e análise documental. A análise dos dados é realizada de forma quantitativa para as respostas aos questionários, e qualitativa para os documentos coletados.	A análise geral dos controles internos aponta que o sistema de controle interno (SCI) da PROPLAD é 58,33% semelhante ao COSO 2013, de acordo com os respondentes. Conclui-se que os controles internos da PROPLAD estão parcialmente em consonância com os componentes do modelo COSO 2013 e que a percepção dos respondentes se torna mais aguçada em função do exercício de cargo de direção ou função gratificada.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os estudos sobre controle interno no Poder Legislativo abordam uma ampla variedade de temas, incluindo eficiência, eficácia, transparência e boas práticas de gestão. A predominância de abordagens qualitativas e análise documental revela uma lacuna no uso de pesquisas quantitativas e estudos de caso mais robustos, conforme recomendado por Yin (2015). Isso abre oportunidades para pesquisas futuras que empreguem métodos

quantitativos e adotem uma abordagem de estudo de caso mais rigorosa, permitindo uma compreensão mais aprofundada do assunto. Além disso, a incorporação de métodos de triangulação nas análises qualitativas fortalecerá os resultados. Portanto, há uma necessidade de explorar essas áreas em futuras pesquisas para avançar no conhecimento sobre controle interno no Poder Legislativo.

Por fim, estudos empíricos sobre o controle interno no Poder Legislativo são cruciais para compreender a efetividade desse controle na gestão pública. A revisão da produção científica revela lacunas e oportunidades de pesquisa que podem contribuir para avanços teóricos e práticos na gestão pública.

Na seção seguinte, serão detalhados os aspectos metodológicos adotados nesta pesquisa. Serão apresentadas informações sobre o delineamento do estudo, a seleção da amostra, os procedimentos de coleta e análise de dados, bem como as ferramentas e técnicas utilizadas.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa utiliza uma abordagem descritiva e bibliométrica para investigar o estado da arte da produção científica sobre a implantação do Controle Interno nas câmaras municipais. A metodologia adotada é quantitativa e estatística, permitindo a análise e mensuração da atividade científica, além da identificação de tendências de pesquisa. (COLLIS; HUSSEY, 2005; VERGARA, 2000; GUEDES; BORSCHIVER, 2005; RIBEIRO; CORRÊA, 2022).

A pesquisa é quantitativa e baseada em abordagem bibliométrica, que utiliza métodos quantitativos e técnicas estatísticas para medir e analisar a produção científica, incluindo índices de disseminação do conhecimento científico. (BAPTISTA, 2016; ARIA; CUCCURULLO, 2017)

A população de estudo consiste em 205 artigos relacionados à temática, encontrados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Após a aplicação dos filtros, a amostra final foi composta por 106 artigos. Esses dados secundários foram coletados da Web of Science e Scopus, disponíveis no Portal Capes-BR, na área de Ciências Sociais e Humanas. A Web of Science é uma base multidisciplinar que inclui periódicos de alto impacto em várias áreas do conhecimento. (BRILHANTE et al., 2016; CUENCA; TOMEI; MELLO, 2022).

A Scopus é uma base de dados abrangente da editora Elsevier, com resumos de milhões de artigos, referências e índices da literatura científica, técnica e médica. É reconhecida como uma das maiores e mais confiáveis fontes de citações e resumos disponíveis online, oferecendo recursos avançados para análise e visualização de pesquisas. (ANDALIA; LABRADA; CASTELLS, 2010). A escolha de utilizar as bases de dados Scopus, Web of Science e outras foi feita para garantir uma cobertura ampla e resultados mais abrangentes, enriquecendo a análise da população e da amostra da pesquisa.

A coleta de dados da pesquisa foi limitada aos artigos na área de gestão e administração que passaram por revisão por pares e estavam alinhados com a temática proposta. As palavras-chave utilizadas foram "*internal control*", "*legislative power*" e "*public management*", definidas a partir da consulta em tesouros. A busca foi realizada nos campos de título do artigo, resumo e palavras-chave, utilizando o operador booleano "*AND*" para direcionar a pesquisa a trabalhos que abordassem todas as temáticas correlacionadas.

A pesquisa não estabeleceu um período específico, visando investigar o estado atual da produção científica. No entanto, a ausência de resultados relevantes nas bases de dados Web of Science e Scopus indica uma lacuna de pesquisa, principalmente em âmbito internacional. Sendo assim, foram escolhidas novas palavras-chave "*internal control*", "*public sector*" e "*internal control in the public sector*". Com essas palavras foram realizadas buscas na plataforma Web of Science, resultando em 86 documentos. Após a filtragem,

foram selecionados 33 artigos nas áreas de Administração Pública, Gestão, Ciências Sociais Interdisciplinares e Negócios.

Na Scopus, a busca utilizando as palavras-chave "*internal control*" and "*public sector*" or "*internal control in the public sector*" retornou 119 documentos. Após delimitação por artigo e área, incluindo Negócios e Ciências Sociais e Humanidades, foram selecionados 73 artigos.

Foram coletados um total de 106 artigos, sendo 33 da plataforma *Web of Science* e 73 da *Scopus*, após a aplicação dos filtros mencionados. Esses artigos passaram por uma triagem inicial, na qual os títulos e resumos foram analisados para avaliar sua relevância em relação ao tema proposto e eliminar duplicações. Como resultado desse processo, 15 artigos foram excluídos, resultando em uma amostra final de 91 documentos para análise.

Para a análise de dados, foi utilizado o software *R Studio* (versão 1.4.1106), conhecido por sua aplicação em cálculos estatísticos e criação de gráficos. Especificamente, utilizou-se o pacote *bibliometrix*, que oferece ferramentas para pesquisa quantitativa em bibliometria e cienciometria. Essas ferramentas foram empregadas para gerar gráficos, que serão apresentados na próxima seção do trabalho.

Esta pesquisa se diferencia de estudos anteriores, como Beuren e Zonatto (2014) e Roza, Machado e Quintana (2011), ao adotar uma abordagem quantitativa para mapear o estado da arte na área em questão. Enquanto esses estudos anteriores utilizaram metodologias qualitativas e análise documental, o presente estudo busca fornecer uma visão complementar por meio da análise quantitativa. Para facilitar a compreensão dos resultados, foram elaborados vários gráficos, tornando a apresentação dos dados mais didática. Essa abordagem quantitativa pode contribuir para a compreensão mais abrangente do tema, complementando os estudos empíricos existentes. Na próxima seção será abordado a análise dos dados.

A tabela 1 nos traz uma visão geral da análise dos dados, pois destaca o panorama da pesquisa, abordando de uma forma resumida os principais dados que trabalharemos em detalhes a seguir:

Tabela 2- Principais informações sobre os dados.

Intervalo de tempo	1997:2023
Fontes (jornais, livros, etc)	77
Documentos	91
Taxa de crescimento anual %	2.42
Idade média do documento	6.79
Média de citações por documento	9
Referências	4198
CONTEÚDO DO DOCUMENTO	
Palavras-chave Plus (ID)	101
Palavras-chave do autor (DE)	311
Autores	244

Autores de documentos de autoria única	13
Documentos de autoria única	13
Co-autores por documento	2.78
% de coautorias internacionais	1.099

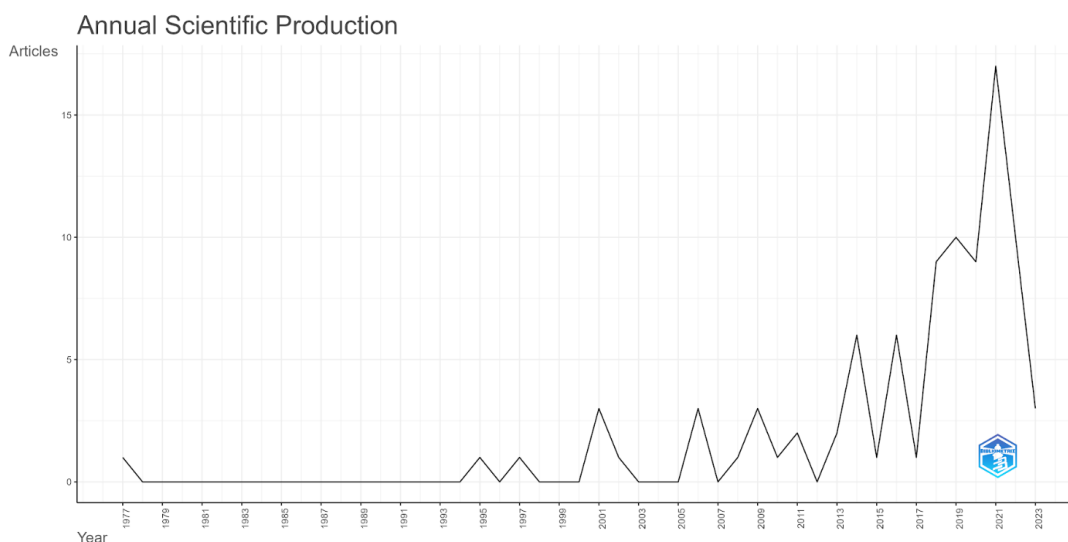
Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 1 fornece informações sobre 91 artigos analisados nesta pesquisa. Esses artigos foram publicados em 77 periódicos revisados por pares e envolveram 244 autores. A média de co-autores por documento foi de 2,78. Os artigos abrangem um período de tempo de 1997 a 2023, com uma média de idade dos documentos de 6,79 anos. Observou-se um crescimento anual de 2,42% na temática, indicando um campo de pesquisa em expansão. Quanto às citações, cada documento teve, em média, 9 citações, totalizando 4.198 citações no conjunto dos trabalhos. Foram identificadas 101 palavras-chave definidas pelos periódicos e 311 palavras-chave definidas pelos autores.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Figura 1 apresenta o gráfico que representa a evolução anual da produção científica da amostra de dados.

Figura 1 – Gráfico: Produção de artigos por ano de 1997 a 2023.



Fonte: bibliometrix (2023).

A análise da produção científica anual, no período de 1997 a 2023, revelou que apenas 1 artigo foi publicado em 1977, ficando o tema sem publicações até meados de 1994, em que teve uma publicação, retornando em 1997 com outra publicação.

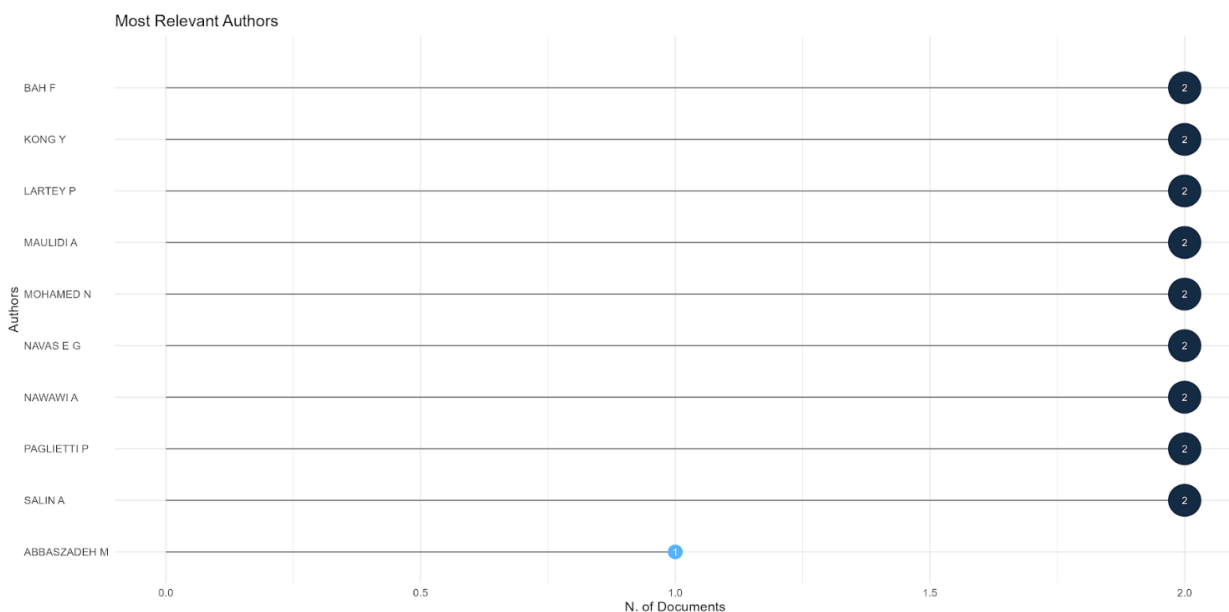
Após esse período, constatou-se uma tendência sazonal em que em 2001 foram publicados, retornando em 2006, 2009 e 2011.

A tendência ascendente foi constatada a partir de 2014, tendo seu ápice em 2021. Relevante mencionar que os dados apresentados corroboram com o entendimento que a temática é de certa forma, regular e crescente, porém mais significativa nos últimos anos.

Do exposto podemos inferir a atualidade e relevância do tema. Estudos sobre o

controle interno aplicado ao setor público evidenciam a preocupação dos pesquisadores com as diferentes questões que envolvem o contexto da sociedade. É nesses estudos que se busca identificar, dentre outros aspectos, questões importantes sobre a eficiência dos serviços prestados pelo Estado, a qualidade dos mesmos e a sustentabilidade das organizações públicas e sem fins lucrativos. (BEUREN e ZONATTO, 2014).

Figura 2 – Autores mais relevantes



Fonte: bibliometrix (2023).

De acordo com os resultados obtidos, os autores mais produtivos identificados nesta pesquisa são Bah F., Kong Y., Lartey P., Maulidi A., Mohamed N., Navas E G., Nawawi A., Paglietti P., Salin A, Abbaszadeh M., conforme apresentado na Figura 2, possuem um total de dois trabalhos publicados cada.

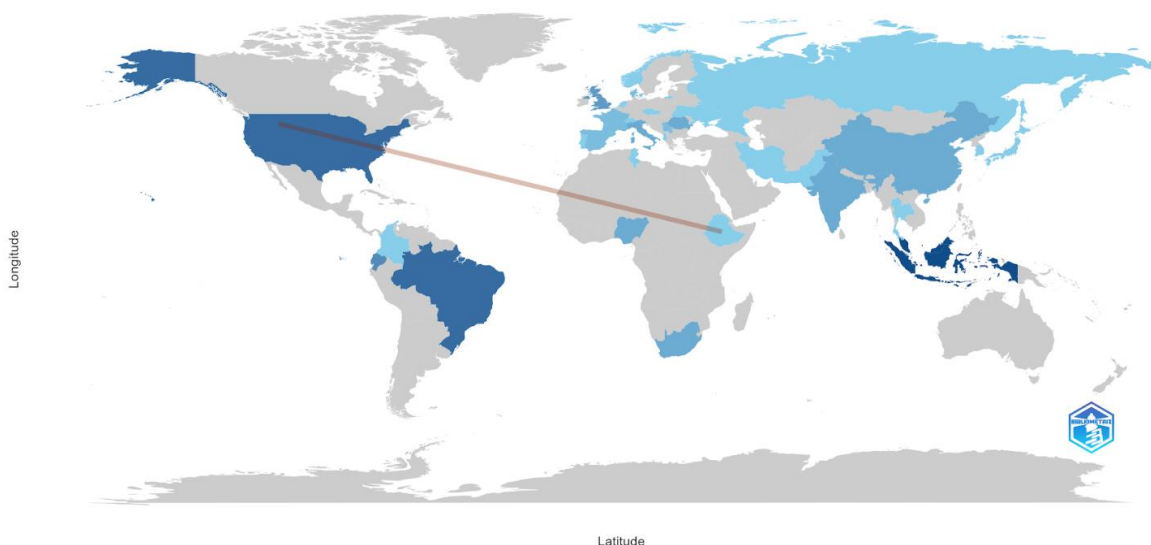
Os dados apresentados confirmam o entendimento de Beuren e Zonatto (2014) onde depreende-se que há uma heterogeneidade de autores com publicações de artigos sobre o tema “internal control in the public sector”, não havendo uma sequência satisfatória de artigos relacionados com a temática desenvolvida por um único autor.

Os autores citados nesta seção diferem dos encontrados no trabalho de Beuren e Zonatto (2014), principalmente devido às diferenças nas palavras-chave de busca utilizadas neste estudo, o que abrange um campo mais amplo.

Uma sugestão para promover a exploração internacional do tema seria a criação de grupos de pesquisa focados nessa temática específica. Isso poderia melhorar os indicadores de produtividade dos autores e permitir o aperfeiçoamento das pesquisas, além de contribuir para a estruturação de uma perspectiva teórica de investigação e a disseminação do conhecimento.

Figura 3 – Colaboração entre os países

Country Collaboration Map



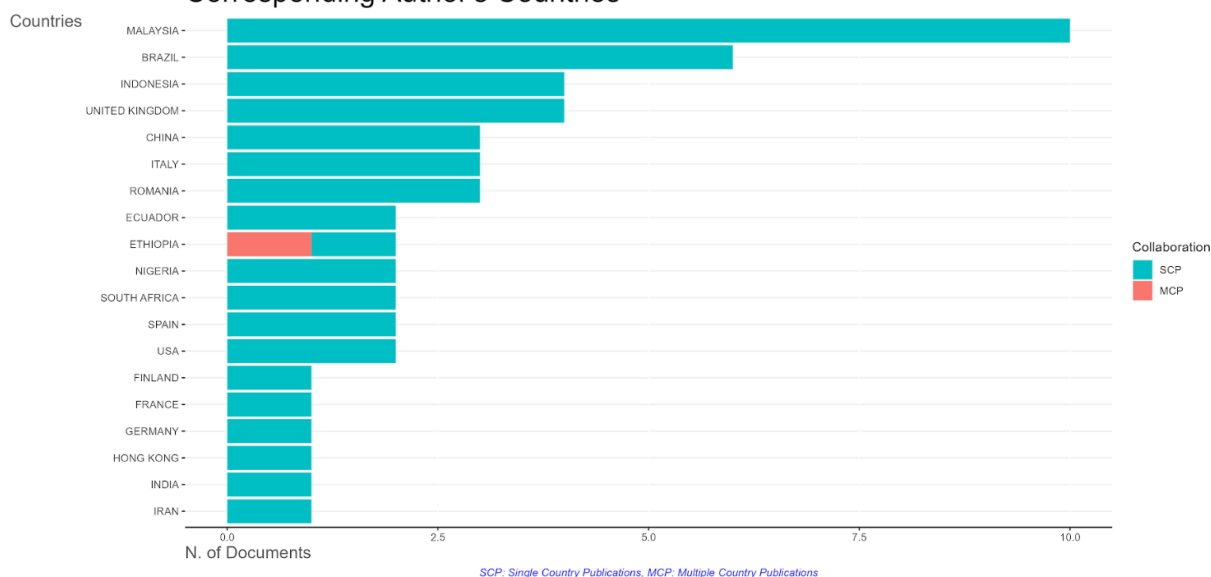
Fonte: bibliometrix (2023)

O gráfico de colaboração entre países apresenta a produção de artigos científicos em uma determinada temática, utilizando diferentes tonalidades de azul para indicar a quantidade de produção. As linhas vermelhas representam as colaborações estabelecidas entre os países na produção dos artigos.

Observa-se uma intensa produção científica nos Estados Unidos e na Etiópia, destacados pela tonalidade escura do azul. A presença de linhas vermelhas conectando esses países evidencia uma relação de colaboração na produção científica nessa temática específica. Além disso, o Brasil, Indonésia, Singapura, Malásia e Equador também se destacam como países com uma produção significativa nesse campo.

Esses resultados revelam a existência de vínculos sólidos e colaborações estabelecidas entre esses países, resultando em uma produção científica conjunta nessa área de estudo.

Figura 4 – Produção científica por país
Corresponding Author's Countries



Fonte: bibliometrix (2023)

Corroborando com a contribuição da figura 3, o gráfico acima nos mostra o quantitativo da produção científica por país e também destaca os principais berços das

produções sobre controle interno no poder público. Observa-se que o Brasil ocupa o segundo lugar, trazendo um destaque na valorização da temática.

Um dos motivos para a crescente produção no Brasil sobre o tema em comento é a valorização e a importância destinada ao tema, pois em vários estudos constataram que problemas relacionados com as falhas dos sistemas de controle interno têm acarretado perdas em diversas organizações (Albrecht, 1996; Colbert e Alderman, 1998; Hallqvist, 2000; Bierstaker, Burnaby e Hass, 2004; Verschoor, 2004; Beuren e Zonatto, 2014).

Figura 5 - Co-ocorrência de palavras chave.



Fonte: bibliometrix (2023)

Na figura 5, sobre a co-ocorrência das palavras chave, o tamanho, a cor e a proximidade das bolas indicam a intensidade da associação entre elas. As linhas que as conectam revelam a existência de conexões, porém é necessário considerar o tamanho e a cor das bolas para uma análise mais precisa da força dessas conexões.

Ao analisar a rede de colaboração por temática, observa-se em verde que as temáticas "internal control", "management", "internal audit", "accounting", "risk management" e "control environment" estão fortemente associadas, sendo frequentemente abordadas juntas nas pesquisas. A proximidade entre elas e o tamanho considerável das representações indicam uma interconexão significativa no contexto do controle interno no poder público.

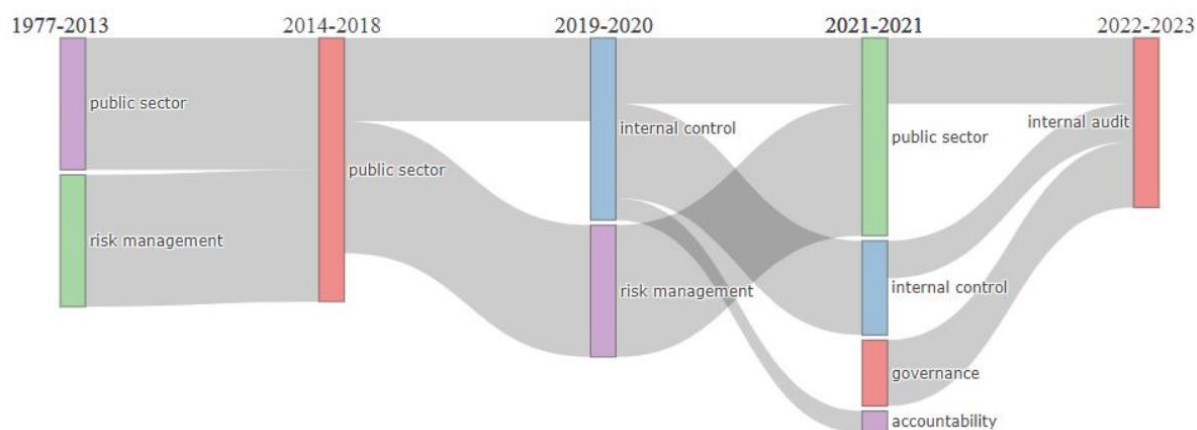
Já em vermelho podemos ver "accountability", "Malaysia", "leadership", "integrity". Podemos notar pela rede de colaboração por temática que existe uma relação de pesquisa de novas tendências como a integridade, accountability, liderança, principalmente relacionado à Malásia, tendo em vista a figura 4, se destaca como o país que mais produziu artigos com a temática e eles estão relacionados principalmente aos tópicos citados anteriormente.

Ao analisar a rede em amarelo/laranja com os termos "public procurement", "control action" e "organizational management" é possível observar que existe, nos trabalhos encontrados, relação entre gestão organizacional e as ações de controle que têm que ser tomadas para construir um eficaz controle interno.

Corroborando com o entendimento, Azevedo e Ensslin (2010) destacam a estreita relação entre controle e planejamento, enfatizando que o ato de controlar está intrinsecamente ligado ao ato de planejar. O controle fornece feedback ao processo de planejamento e busca garantir que os recursos disponíveis sejam empregados de forma

efetiva para alcançar resultados desejados, seja na forma de produtos ou serviços. Essa perspectiva ressalta a importância de um bom planejamento, uma execução adequada, um controle constante e, quando necessário, ação corretiva para assegurar a qualidade e torná-la uma prática contínua na gestão (MOREIRA, DIAS e SOUZA, 2017).

Figura 6 - Evolução temática



Fonte: bibliometrix (2023)

Um gráfico de evolução temática evidencia as palavras-chave utilizadas em estudos ao longo do tempo. Torna-se evidente que os temas mais abordados nos anos de 1977 a 2013 foram “public sector” e “risk management”. Podemos destacar que durante muitos anos as pesquisas se limitavam a destacar o controle interno no setor público à gestão de riscos. Estudos sobre auditoria, controle interno, gestão de riscos e governança estão relacionados com o ambiente de controle das organizações públicas. (BEUREN e ZONATTO, 2014).

Já no período de 2014 a 2020, pesquisas que se concentravam no setor público passaram a estudar controle interno e gestão de riscos. No ano seguinte, em 2021, abriu-se um leque de tópicos no contexto, como controle interno, gestão de riscos, governança e accountability, passando em 2022 e 2023 a abordar auditoria interna.

Na prática, o controle interno no setor público é um plano organizacional abrangente que envolve ações integradas para planejar, projetar, implementar, acompanhar, avaliar e controlar as atividades dos gestores públicos. Esse processo tem como objetivo subsidiar as decisões e garantir o alcance dos objetivos estratégicos da organização pública. A análise dos temas correlatos nos estudos sobre controle interno na gestão pública revela uma ampla variedade de tópicos inter-relacionados, abrangendo desde a gestão de riscos até a governança e a auditoria interna. Esses temas ressaltam a importância do controle interno para a efetividade e eficiência da gestão pública, evidenciando a necessidade crescente de pesquisa e discussão sobre essa questão crítica.

4 CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou investigar a produção científica existente sobre controle interno no Poder Legislativo, utilizando uma abordagem bibliométrica. Os resultados apontaram que o controle interno é uma ferramenta crucial para assegurar a eficiência e eficácia da gestão pública. Além disso, foram exploradas as particularidades do controle interno em nível municipal e analisados os modelos e práticas adotados nesse contexto.

O Poder Legislativo foi contextualizado como objeto de estudo, destacando-se sua função, estrutura e relações com o controle interno, porém ao realizar as buscas nas plataformas selecionadas, Web of science e Scopus, para o desenvolvimento do presente artigo, não foram encontrados resultados relacionando o controle interno com o poder legislativo e gestão pública, pelo menos com as palavras chaves utilizadas, o que inviabilizaria o desenvolvimento do trabalho, porém, não encontrar determinado dado também é uma evidência e não se poderia descartar a informação, tendo em vista que gera uma lacuna existente na pesquisa e uma inquietação em saber o motivo pelo qual o objeto de estudo não é evidenciado em periódicos com visibilidade internacional.

Foram realizados estudos empíricos sobre controle interno na gestão pública, nos quais foram revisadas metodologias, resultados e contribuições. A evolução temporal da produção científica sobre controle interno no Poder Legislativo foi analisada, buscando identificar possíveis padrões ou mudanças significativas ao longo do tempo. Além disso, foram avaliados os aspectos metodológicos adotados nos estudos, como abordagens de pesquisa predominantes, pontos fortes e limitações.

Com relação à evolução da produção científica, os estudos revelaram que a tendência ascendente foi constatada a partir de 2014, tendo seu ápice em 2021. Relevante mencionar que os dados apresentados corroboram com o entendimento que a temática é de certa forma, regular e crescente, porém mais significativa nos últimos anos. Do exposto, podemos inferir a atualidade e relevância do tema. Estudos sobre o controle interno aplicado ao setor público evidenciam a preocupação dos pesquisadores com as diferentes questões que envolvem o contexto da sociedade. É nesses estudos que se busca identificar, dentre outros aspectos, questões importantes sobre a eficiência dos serviços prestados pelo Estado, a qualidade dos mesmos e a sustentabilidade das organizações públicas e sem fins lucrativos. (BEUREN e ZONATTO, 2014).

Quanto aos objetivos de analisar quais os temas correlatos e analisar a co-ocorrência das palavras-chave, evidenciou-se que a análise da rede de colaboração por temática revela que os temas correlatos nos estudos sobre controle interno na gestão pública identificaram uma ampla e inter-relacionada gama de tópicos, abrangendo desde a gestão de riscos até a governança e auditoria interna. Esses temas sugerem que o controle interno é fundamental para a efetividade e eficiência da gestão pública, e que há uma necessidade crescente de pesquisa e discussão sobre essa questão crítica.

As informações trazidas sobre os autores fornecem uma visão abrangente dos aspectos relevantes relacionados aos trabalhos científicos analisados, incluindo a estrutura de autoria, o período de tempo abrangido, a taxa de crescimento da temática, as citações e as palavras-chave associadas. Esses dados são fundamentais para compreender a composição dos artigos e sua evolução temática ao longo do tempo.

Os dados apresentados confirmam o entendimento de Beuren e Zonatto (2014) onde depreende-se que há uma heterogeneidade de autores com publicações de artigos sobre o tema “internal control in the public sector”, não havendo uma sequência satisfatória de artigos relacionados com a temática desenvolvida por um único autor. Ressalta-se que os autores citados na seção correspondente são divergentes dos encontrados no trabalho de Beuren e Zonatto (2014), um dos motivos é que as palavras chaves de buscas não são idênticas, abrangendo o campo no presente trabalho.

Essas conclusões destacam a necessidade de explorar e compreender as implicações desses temas para o avanço do conhecimento na área de estudo. Em suma, esta pesquisa contribui para o avanço do conhecimento sobre o controle interno no Poder Legislativo, fornecendo dados consistentes de uma revisão bibliométrica e crítica da literatura existente. Espera-se que esses resultados possam ser utilizados por gestores públicos e pesquisadores interessados em aprimorar a qualidade da gestão pública.

Os achados desta pesquisa enfatizam a importância de investir em estudos sobre controle interno no Poder Legislativo, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e garantir transparência e prestação de contas nos órgãos públicos. No entanto, foram identificadas limitações e recomendações para pesquisas futuras. Uma limitação é a falta de investigação sobre a ausência de relação significativa entre controle interno e poder legislativo em periódicos de renome internacional nas plataformas Web of Science e Scopus. Para enriquecer o campo, sugere-se explorar outras abordagens e termos utilizados em artigos relacionados ao tema. Além disso, uma oportunidade de pesquisa adicional é a análise dos principais temas abordados nos artigos sobre controle interno no setor público, identificando novas áreas para estudo por meio da técnica de análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, Steve W. Employee fraud: internal auditors must train themselves to recognize fraud symptoms and pursue the truth. **The Internal Auditor**, v. 53, n. 5, p. 26, 1996.
- ALENCAR, Cicero Oliveira; DA FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte. Excellence in public management: the contribution of the internal control of the Brazilian Navy/Excelencia na gestao publica: a contribuicao do controle interno da Marinha do Brasil. **Revista de Gestao USP**, v. 23, n. 2, p. 172-185, 2016.
- ANDRADE, A. S.; ÁVILA, LAC de. Contabilidade Pública: uma revisão de estudos de 2000 a 2013. Em: CONTABILIDADE PÚBLICA, 2015, Florianópolis: UFSC.. **Congresso Iberoamericano de Contabilidad e Gestión**, 9. Florianópolis: UFSC,: [s. n.], 2015.
- ARAÚJO, D. J. C.; LIBONATI, J. J.; MIRANDA, L. C.; RAMOS, F. S. Unidades de controle interno dos municípios brasileiros: análise sob a ótica do COSO II . **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 2, p. 39-58, 2016.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959–975, 1 nov. 2017.
- BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa**, 2ª edição. Grupo GEN, 2016
- BATISTA, Israel Matos; GOMES, Ricardo Correa; DA CUNHA PANIS, Amanda. Accountability sob o enfoque da governança pública no brasiluma revisão sistemática da produção científica entre 2012 e 2021. **Encontro Brasileiro de Administração Pública**, [s. l.], 2021.
- BEUREN, I. M.; ZONATTO, V. C. S. Perfil dos artigos sobre controle interno no setor público em periódicos nacionais e internacionais. **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 5, p. 1185-1208, 2014.
- BEZERRA, Sônia Maria. **O controle interno: Um estudo de caso na Secretaria de Finanças de Picos/PI**. 2018. PhD Thesis ,Lisboa, 2018.
- BIERSTAKER, James L.; BURNABY, Priscilla; HASS, Susan. Internal auditors' fraud prevention and detection methods. **Internal Auditing**, Boston, v. 19, n. 3, p. 37, 2004.
- BRAGA NETO, Antonio de Oliveira. **As práticas de controle interno da controladoria geral do município do estado do Rio de Janeiro à luz da estrutura de Coso I e do Intosai**. 2018. - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- BRILHANTE, Aline Veras Morais et al. Um estudo bibliométrico sobre a violência de gênero. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 703-715, 2016.
- CAMARGO, Sheila Aparecida de. **Diagnóstico da atuação do controle interno no poder legislativo de Telêmaco Borba: percepção dos servidores públicos da câmara municipal de Telêmaco Borba-PR**. 2016. - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2016.
- CANEDO ANDALIA, Rubén; RODRIGUEZ LABRADA, Roberto; MONTEJO CASTELLS, Marilis. Scopus: la mayor base de datos de literatura científica arbitrada al alcance de los países subdesarrollados. **Acimed**, Ciudad de La Habana , v. 21, n. 3, p. 270-282, sept. 2010 .
- CAPOVILLA, R. A.; GONÇALVES, R. DE S. Avaliação do ambiente de controle interno por meio de modelo de maturidade em organizações governamentais. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 16, n. 2, p. 146-185, 25 jul. 2018.
- CHEROBIM, APMS; CHIARELLI, L. Características de sistema de controle interno municipal para atuação reguladora e orientadora da gestão pública. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 2, p. 1-16, 2009.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COLBERT, Janet L.; ALDERMAN, Wayne C. The internal auditor's for fraud. **The CPA Journal**, v. 68, n. 1, p. 60, 1998.

CUENCA, R.; TOMEI, P. A.; MELLO, S. F. Humility in organizations: a bibliometric study. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 20, p. 653–674, 28 nov. 2022.

DA CRUZ, Letícia Gonçalves; FELIX, Jéssica Fernanda Pelissari; FREIRE, Eduardo José. A Importância do Controle Interno na Administração Pública Municipal. **Revista Científica da Ajes**, v. 9, n. 19, 2020.

GOMES, Amanda de Oliveira. **Aspectos teórico-metodológicos da produção científica em controladoria governamental: estudo das teses e dissertações dos programas de pós-graduação em contabilidade e controladoria no Brasil**. 2013. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

GOMES, RC; BATISTA, IM; PANIS, A. da Cunha. Accountability sob o enfoque da governança pública no Brasil: uma revisão sistemática da produção científica entre 2012 e 2021. **Revista Brasileira de Administração Pública**, v. 55, n. 4, p. 1025-1045, 2021.

HALLQVIST, Bengt. Código das melhores práticas de governança corporativa — o conselho de administração. **Revista de Administração — USP**, v. 35, n. 2, p. 72-76, 2000.

IHAKA, R.; GENTLEMAN, R. R: A Language for Data Analysis and Graphics. **Journal of Computational and Graphical Statistics**, v. 5, n. 3, p. 299–314, 1 set. 1996.

JUANIHA, M. A.; BORTOLI, CASSIANA; PEIXE, SCB. Análise da Produção Científica Internacional sobre a Accountability no Setor Público de período de 2011 a 2015. In: **XVI CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE**, de. 2016. p. 08-16.

LOPES, G. B.; Valadares, J. L. Sistema de Controle Interno no Setor Público: o que se tem discutido na academia desde a Lei de Acesso à Informação?. **Revista de Contabilidade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 1-16, 2020.

MACÊDO, Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Características da produção científica sobre orçamento público, orçamento participativo e controladoria pública na primeira década do século XXI. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, n. 1, p. 34-42, 2013.

MACÊDO, F.F.R.R.; Lavarda, C.E.F. Características da produção científica nacional e internacional sobre orçamento público, orçamento participativo e controladoria pública no período na primeira década do século XXI. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2013.

MARSCHNER, P. F.; SOMMER, A. T.; WELTER, L. M. Sistema de Controle Interno na Gestão Pública de um município de pequeno porte. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 7, n. 12, p. 48-61, 2018.

MONTEZANO, L., & Ramos, K. H. C. (2020). Panorama da produção científica nacional de gestão de riscos corporativos na administração pública de 2013 a 2018. **Revista de Contabilidade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social**, 14(3), 1-16.

MOREIRA, Marcia Athayde; DIAS, Alexandra Gabriele Santos; DE SOUZA, Perpétua Marques. Controle interno como instrumento de gestão pública. **RIC**, v. 11, n. 4, p. 39, 2017.

MOTA, A. F. S.; DANTAS, J. A. (2015). Avaliação da efetividade do controle interno pelas percepções da própria administração e da Controladoria-Geral da União (CGU): O caso do ministério da saúde. **Revista da CGU**, 7(11), 199-227.

PACKER, Abel; MENEGHINI, Rogério. O SciELO aos 15 anos: raison d'être, avanços e desafios para o futuro. In: PACKER, Abel L. et al. (orgs.). **SciELO – 15 anos de acesso aberto: um estudo analítico sobre acesso aberto e comunicação científica**. Paris: UNESCO, p. 15-28, 2014.

PEREIRA, M. da G.; SILVA, W. A. C.; ARAÚJO, E. A. T. Análise da produção científica sobre accountability na área de Administração Pública. Em: , 2014, São Paulo. **CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE**. São Paulo: [s. n.], 2014.

QUEIROZ, Marly Alfaia Simões de. **Controle interno e controladoria na administração pública: estudo nas universidades federais brasileiras**. 2011. Dissertação de Mestrado- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

RAMOS, Flávia Cristina Canêdo. **Gestão de riscos aplicada às políticas públicas: sistematização teórica e prática das contribuições dos estudos de implementação**. 2020. Dissertação de Mestrado - Escola Nacional de Administração Pública, Brasília, 2020.

ROZA, Mariana C.; MACHADO, Débora G.; QUINTANA, Alexandre C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. **Revista ConTexto**, Porto Alegre.

SANTOS, BB de Souza. O controle interno no poder legislativo – um estudo de caso da Câmara Municipal de Campinas. **Revista do Ministério Público de Contas do Estado do Paraná**, v. 9, n. 18, p. 95-107, 2020.

SANTOS, B. B. S.; HOLLNAGEL, H. C. O controle interno no poder legislativo: – um estudo de caso da câmara municipal de campinas. **REVISTA MPC PR. PARANÁ**, ano 2020, v. 7, ed. 13, p. 45-57, 1 nov. 2020.

SILVA, Cosmo Alves da. **Controles internos do Tribunal Eleitoral da Paraíba: uma verificação de sua adequabilidade ao modelo COSO ERM**. 2016. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2016.

SILVA JÚNIOR, José Maria da. **A gestão de controle interno administrativo no INCRA-RN: uma avaliação baseada no método COSO I**. 2018. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SOARES, L. F.; PINHO, R. C. DE S. Controle interno na administração pública: Estudo em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública federal. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 20, n. esp., p. e81659, 1 dez. 2022.

SOARES, Thiago Vitor Ferreira; MIRANDA, Luiz Carlos. (Des) Governança na Gestão da Saúde Pública dos Municípios Brasileiros: Deficiências dos Controles Internos. **Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2022.

SOUSA, R. G.; SOUTO, S. D. A. S.; NICOLAU, A. M. Em um Mundo de Incertezas: Um Survey sobre Controle Interno em uma Perspectiva Pública e Privada. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 31, p. 155-176, 2017.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA. (2016). **Cartilha de Orientação sobre Controle Interno**. 2 ed. João Pessoa, 2016.

VERSCHOOR, Curtis C. Is ethics awareness enough? **Strategic Finance**, Montvale, v. 85, n. 12, p. 17, 2004.

WANDERLEY, Carlos Alexandre Nascimento; DA FONSECA, Ana Carolina Pimentel Duarte; DE PAULA, Helmut Alexandre. Controles internos no setor público à luz da estrutura do coso: o caso de um órgão de compra da marinha do brasil. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 15, n. 30, 2015.

YIN, Robert K. Estudo de caso. Porto Alegre: Grupo A, 2015.